

ANDRÉ HENRIQUES BUENO

Faz parte do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte desde 2010. Foi Coordenador-Geral do PPCAAM em Minas Gerais, Ceará e do Núcleo Técnico Federal por duas temporadas.

Foi o Coordenador do Grupo de Trabalho do PPCAAM sobre Gangues e Facções.

Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela UECE.

Atualmente, é Supervisor Metodológico da Equipe do PPCAAM/MG.

BREVE HISTÓRICO DO PPCAAM

-DÉCADA DE 90, A EXPLOSÃO DE HOMICÍDIOS NOS ANOS 2000 E O ESTATUTO DE CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

-2003: PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS EM ÁREAS APONTADAS PELA SENASP

-2007: EXPANSÃO NO NÚMERO DE ESTADOS EXECUTANDO O PPCAAM

-2007: DECRETO FEDERAL INSTITUIDOR DO PROGRAMA

-2010: SURGIMENTO NO NÚCLEO TÉCNICO FEDERAL

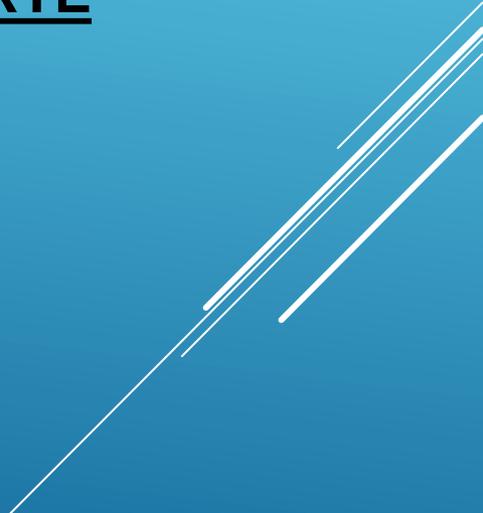
12 ANOS DE PROGRAMA DE PROTEÇÃO
(aproximadamente 4 mil casos acompanhados direta ou indiretamente)

FATORES DE RISCO E A AMEAÇA DE MORTE

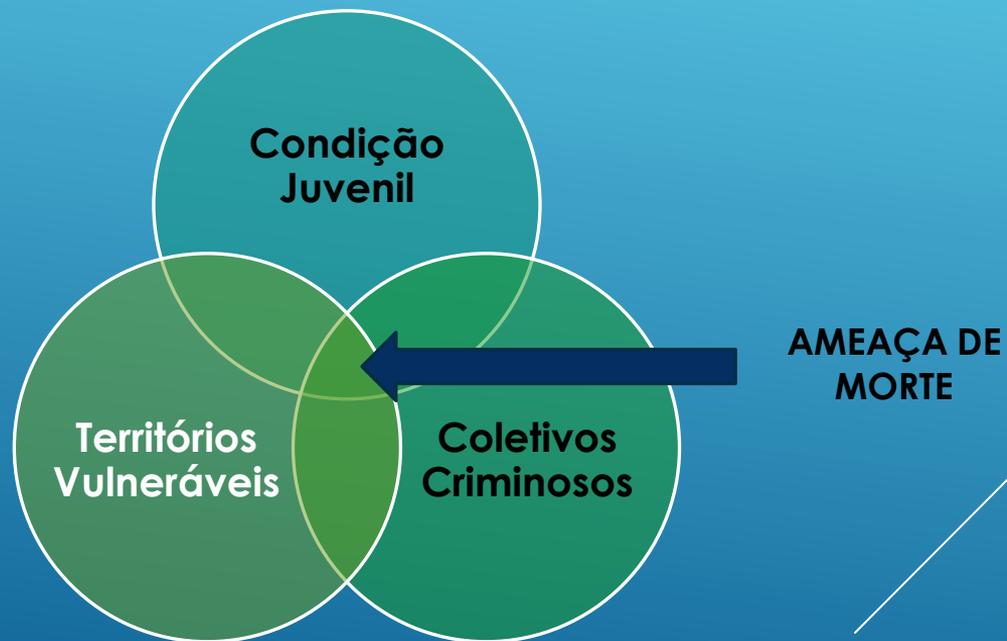
-CONDIÇÃO JUVENIL

- TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

-COLETIVOS CRIMINOSOS



FATORES DE RISCO E A AMEAÇA DE MORTE



CONCLUSÕES E DESAFIOS

- . Caracterizações físicas (tatuagem, cor de roupa e cabelo, etc.) e status social aliados à representatividade do pertencimento às facções criminosas como dificultadores de proteção.
- . Redes sociais e velocidade da informação: potencializados na pandemia.
- . Aumento do poder das milícias e possível aceitabilidade do modus operandi das mesmas.

OBRIGADO.

ANDRÉ BUENO